



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____

Escola: _____

Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 7º

Professor (a): _____ Disciplina: HISTÓRIA

História- 7º ano - Semana de 18 a 20 de abril de 2022

Vídeo de apoio: <https://www.youtube.com/watch?v=xsN60s72XBs&t=60s>

O Estado absolutista e o mercantilismo

A centralização monárquica

A partir do século XII, várias regiões da Europa passaram por transformações econômicas, sociais e políticas que levaram à formação dos Estados modernos. Com o aumento das trocas comerciais entre as cidades europeias, os burgueses se enriqueceram e ganharam prestígio. Além disso, passaram a comprar títulos de nobreza, antes exclusivos dos nobres, tradicionais proprietários de terras.

A partir do século XV, os monarcas tomaram medidas para consolidar seu poder e exercer autoridade sobre vastas regiões: criaram impostos e moedas de circulação nacional, constituíram uma burocracia administrativa, passaram a fiscalizar as estradas, formaram exércitos permanentes e profissionais, etc.

O absolutismo

A centralização do poder atingiu seu ápice nos séculos XVI e XVII com o absolutismo. O regime absolutista caracterizou-se pela grande concentração do poder político nas mãos dos reis, numa época em que o comércio se expandia e a burguesia acumulava riqueza. A tarefa de legitimar o poder dos reis e justificá-lo pela razão e pela fé ficou a cargo de intelectuais importantes, como Thomas Hobbes e Jacques Bossuet.

O mercantilismo

Sustentar os funcionários do reino, equipar as tropas que protegiam o território e manter o luxo da corte eram tarefas custosas. A solução encontrada por muitas monarquias para enriquecer o reino foi adotar um conjunto de práticas econômicas que recebeu o nome de mercantilismo. Observe algumas delas:

- Metalismo: riqueza de um reino medida de acordo com a quantidade de metais nobres que ele possuía. Daí a importância do acúmulo de prata e ouro.
- Estímulo às manufaturas locais: produção de bens manufaturados, que abasteciam o mercado interno e podiam ser exportados, rendendo mais moedas para a Coroa.
- Balança comercial favorável: criação de medidas protecionistas para reduzir as importações no reino e aumentar as exportações, mantendo a balança comercial positiva.

Consequências da política mercantilista para as monarquias europeias

O mercantilismo contribuiu para o fortalecimento e o enriquecimento das monarquias europeias, que se tornaram grandes potências. A expansão das relações comerciais e o avanço territorial dos Estados e da burguesia europeia em vários continentes, como Ásia, África e América, estimularam também o investimento nas viagens marítimas e na conquista colonial.

Atividades

1- Defina:

a) Absolutismo; _____

b) Mercantilismo; _____

2- Fale sobre as práticas mercantilistas citadas abaixo:

a) Metalismo; _____

b) Estímulo às manufaturas locais; _____

c) Balança comercial favorável; _____